

JUN. 22.-

Pio de Carvalho Acevedo.-
Ave. Rio Branco 128.-
Rio de Janeiro. Brasil.-

Al Sr. Presidente-

721. C. 26

Recortes de 'periódicos con notivias de México.-



ia.

Carta ao Sr. Ministro de
2
Pia de Carvalho Azevedo
Director Presidente
da S. A. Agencia Americana

Avenida Rio Branco, 128 -- 3º

Tel. C. 1895

Rio de Janeiro

Flor. Manáos, 22 de Junho de 1928

DIARIO OFFICIAL

MEXICO, 21—Consta que o general Obregon, candidato á presidencia da Republica, manterá a mesma attitude do presidente Calles com respeito á questão religiosa.

B
Florianopolis, 3 de Julho de 1928

FOLHA NOVA

O Mexico' de luto

Eleição presidencial

MEXICO, 3 (A) O general Obregon foi eleito por maioria de votos presidente da republica para o proximo periodo governnamental, em substituição do general Plutarco Calles.

Florianopolis, 6 de Julho de 1928

REPUBLICA

As eleições no Mexico

—(C)—

GRANDE DESORDEM.
MORTE DE 10 PES-
SOAS. A VICTORIA
DO GAL. OBREGON.

Mexico, 5 (Radio A. A.).

As eleições presidenciaes corre-
ram no meio de grande desordem,
morrendo 10 pessoas.

Deu-se verdadeira batalha de
pistola entre os grupos politicos
adversos.

A victoria do general Obregon
é geral em todo o país.

A cedula eleitoral do presiden-
te Calles foi roubada por Pultec.

Onde devia votar o chefe de Es-
tado cento e cincoenta pessoas en-
traram em conflicto com a policia,
havendo forte tiroteio até a chegada
da reserva que fez vinte prisões.

Emquanto se procedia o regis-
tro dos votos do presidente Calles
e outros funcionarios, desapare-
ceram as cedulas.

S. Paulo, 19 de Julho de 1928

DIARIO POPULAR

— Ascende a 18 o total das
pessoas suspeitas presas, entre as
quaes figura u'a mulher.

Os defensores procuram salvar
o assassino, allegando a sua pou-
ca idade. *Mexico*

O general Calles, presidente da
Republica, defende-se, dizendo
que elle e o futuro presidente sô-
mente cuidam de applicar a Cons-
tituição. — (A.)

Florianopolis, 19 de Julho de 1928

FOIHA NOVA

Mexico, 19. (A) Nos círculos bem informados fala-se na provavel permanencia de Calles no poder, até que se proceda a novas eleições para presidente da Republica.

S. Paulo, 19 de Julho de 1928

A PLATEA

A morte do general Obregon

MEXICO, 19 — (A.)

Ascende a 18 o total das pessoas suspeitas presas, entre as quaes figura uma mulher.

Os defensores procuram salvar o assassínio, allegando a sua pouca idade.

O general Calles, presidente da Republica, defende-se, dizendo que elle e o futuro presidente sómente cuidam de applicar a Constituição.

Rio, 19 de Julho de 1928

A ESQUERDA

A NOTICIA

VINGUARDA

Rio, 20 de Julho de 1928

O IMPARCIAL

GZETA DE NOTICIAS

O PAIZ

A PATRIA

O JORNAL

Mexico, 19 (A. A.) — Em documento assignado pelo presidente da Republica, general Calles, se declara ter o proprio assassino de Obregon, reconhecido que havia sido impellido ao crime por motivo religioso, devido a attitudo anticatholica do futuro chefe de Estado.

O presidente, todavia, declara que tanto elle como o presidente eleito se restringam, na applicação das penas, aos principios rigorosos da Constituição.

MANAOS, 20 DE JULHO DE 1928.

DIARIO OFFICIAL

MEXICO, 19 — O presidente Plutarco Calles interrogou o assassino do general Obregon porque commettera esse crime, declarou o assassinio que agiu por vindicta pessoal. Nos circulos bem informados diz-se ser provavel a permanencia do sr. Calles no poder, até que se procedam as novas eleições para o futuro presidente.

UMA NOTA DO PRESIDENTE CALLES

Mexico, 19 (Radio A. A.)

O presidente Calles forneceu uma nota á imprensa declarando que o proprio assassino do general Obregon confessou que praticára o crime devido a attitude anti-catholica do futuro presidente.

O presidente, todavia, declara que tanto elle como Obregon se restringiam á applicação dos principios rigorosos da Constituição.

O numero de presos até agora é de 18, inclusive uma mulher.

MC

BAHIA, 20 DE JULHO DE 1928.

ERA NOVA

**Uma nota do presidente
Calles**

Mexico, 20 (R. A. A.)— O Presidente Calles forneceu uma nota declarando que o proprio assassino de Obregon confessou sob o crime e devido a attitudo anti-catholica de Obregon.

O numero de presos é 18 inclusive uma mulher.

A TARDE

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE CALLES

MEXICO, 20 (R. A. A.) — O presidente Calles forneceu uma nota declarando que o próprio assassino de Obregon confessou que o crime fôra devido á attitude anti-catholica de Obregon. O presidente, todavia, declara que, tanto elle, como Obregon, restringiam a applicação dos principios rigorosos da Constituição. O numero de presos é de 18, inclusive uma mulher.

Recife 20 de Julho 1928

JORNAL DO COMERCIO

FALA O PRESIDENTE
CALLES

MEXICO, 19 — O presidente Calles forneceu uma nota á imprensa, declarando que o proprio assassino de Obregon confessou que o crime foi motivado pela attitudé anti-catholica da victima.

O presidente, todavia, declarou que tanto elle como Obregon restringiam a applicação dos principios rigorosos da Consituição.

Monta a 18 o numero de presos, inclusive uma mulher.

Bahia 20 de Julho 1928

DIARIO DA BAHIA

A ATTITUDE ANTI-CATHOLICA DE
OBREGON FOI O MOVEL DO
CRIME

MEXICO, 20 (Americana) — O Presidente Calles forneceu como nota declarando que o proprio assassino de Obregon confessou o crime devido a attitude anti-catholica de Obregon. O presidente, todavia declara que tanto elle como Obregon restringiam a applicação dos principios rigorosos da constituição. O numero de presos sobe a 18 inclusive uma mulher.

Rio, 20 de Julho de 1928

GAZETA DE NOTICIAS

JORNAL DO BRASIL

O PAIZ

A PATRIA

CORREIO DA MANHÃ

NAO SE PRODUZIU A EF-
FERVESCENCIA QUE SE
RECEIAVA

Mexico, 19 (A. A.) — Não obstante a surpresa dos primeiros momentos, os círculos políticos mexicanos não apresentam a efervescencia que seria de recear em face do attentado que victimou o general Obregon.

A morte tragica do presidente eleito da Republica é attribuida, parte aos resentimentos vivos no animo dos politicos apaixonados que não perdoavam ao general por ter sido o verdadeiro autor da situação constitucional existente contra os credos religiosos, parte aos receios, ou antes á certeza, de que a nova ascensão de Obregon ao governo viria determinar em definitivo a leicificação da administração e de todos os aspectos sociaes mexicanos, a começar pelo ensino.

Os catholicos sensatos reprovam o procedimento impulsivo do matador de Obregon, embora reconheçam a situação em que se acha a crença, no seu juizo periclitante quanto á sua influencia nos meios governamentais. Póde-se mesmo dizer que o assassinio do presidente eleito não produziu o que possivelmente esperariam os membros do complot anti-obregonista; diante da attitude do presidente Calles, a normalidade não se alterou e a politica interna permanece a mesma.

S. Paulo, 20 de Julho de 1928

FOLHA DA MANHÃ

EM DEFESA DO ASSASSINO

MEXICO, 19 (A) — Ascende a 18 o total das pessoas suspeitas presas, entre as quaes figura uma mulher.

Os defensores procuram salvar o assassino, allegando a sua pouca idade.

O general Calles, presidente da Republica, defende-se, dizendo que elle e o futuro presidente somente cuidam de applicar a Constituição.

S. Paulo, 20 de Julho de 1928

1

FOLHA DA MANHÃ

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE CALLES AO EMBAIXADOR DO MEXICO NO RIO

RIO, 19 (A.) — O sr. presidente do Mexico, general Plutarcho Elias Calles, dirigiu hoje ao sr. embaixador Ortiz Rubio o telegramma seguinte:

"Mexico, 18 — Embaixada Mexicana Rio. — Dirijo hoje á Nação o seguinte manifesto: Pela covardia de trama que o cerca, pelo desconcerto social que provoca e pelo degradante precedente que exhibe, o inaudito crime em que perdeu a vida o presidente eleito da Republica, general Alvaro Obregon, cobriu de justificado luto a Nação, e não ha espirito honrado em qualquer parte do mundo que não o reprove com a mais profunda indignação. Perde o Mexico seu estadista mais completo e o representante mais illustre dum movimento social que tantos amargores vem custando ao povo e que tantos beneficios está chamando a distribuir no desarrollo da vida nacional.

Deante de tão censuravel acontecimento, compete a meu dever de chefe do Exécutivo, patentear á Nação a minha mais categorica reprovação do nefando crime e expor-lhe, com toda a franqueza, quaes os sentimentos que, em tão imprevisas circumstancias, animam o meu espirito e guiarão minha conducta.

Devo expor, em primeiro lugar, que o governo que honra em presidir, está completamente decidido a usar de toda a força de sua energia, não só para punir, sob o peso da lei, ao autor material do inqualificavel homicidio, sinão tambem para 'descobrir e castigar, exemplarmente, "quaesquer que elles sejam", a todos quantos resultarem directores intellectuaes do attentado que fere profundamente as instituições nacionaes e o credito da Republica.

Para alcançar taes fins, o governo não omitirá a execução das suas maiores actividades.

O criminoso já confessou, amplamente, que em sua funesta obra foi movido pelo fanatismo religioso. E as autoridades incumbidas do esclarecimento dos factos têm já em seu poder muitas informações que implicam directamente a participação do clero catholico neste crime. O governo, porém, sem impressionar-se nem por um momento com este novo e tenebroso systema que se poz em pratica contra as instituições da Republica, obterá novas energias e avisa a Nação que os principios liberaes do movimento social revolucionario do Mexico, arraigados definitivamente em nossa consciencia popular, faz 18 annos, não podem abater-se jámais e que é criminosamente illusorio e torpemente fallaz pensar siquer que este paiz pu-

FOLHA DA MANHÃ

desse retrogadar aos velhos tempos de obscurantismo religioso.

A revolução, generosa e dignificadora, está e estará sempre em marcha, não gráo os ardilosos attentados e terá seu apogéo, definitivamente, para o edificio da grande familia brasileira. Em consequencia desta marcha, não são os fundamentos do movimento social da Republica, aproveito os actuaes momentos de pesar para fazer o mais amplo incitamento a todos os grupos revolucionarios, afim de sustentar, com mais firmeza ainda, a bandeira de nossas reivindicações e invoco a todos que se unam indestructivel e fortemente, até realizar plenamente seus nobres ideaes, desprezando todo o sentimento mesquinho das circumstancias e latejando, unisonos, num espirito de concordia, cooperação e energia. Por ultimo, exhorto a todos os revolucionarios para que se desviem de comessinhos e perigosos personalismos, construindo com fé, ardor e constancia, o edificio grandioso da prosperidade social que tanto interessa a todos. Envolto na commoção moral que o crime produziu, é-me consolador poder annunciar que em toda a Republica a ordem se mantém inalteravel e estou certo de que assim continuará como a mais solenne prova da condemnación unanime ao sordido attentado contra o illustre mandatario eleito.

Quanto ao demais, o governo persevera em sua mesma linha de conducta e proseguirá conduzindo o paiz pelo caminho da ordem, já que esta ultima é a que assegura melhor o exercicio dos direitos do cidadão. O opposto abrigaria transbordos internos que já é tempo que desapareçam definitivamente para honra e decoro da Nação; terminando, quero annunciar que a marcha do governo seguirá como até hoje, dentro das normas constitucionaes e com a calma e energia necessarias."

(Assignado) — Plutarcho Elias Calles, presidente do Mexico."

Bahia 21 de Julho 1928

DIARIO DA BAHIA \

RIO, 21 (Americana). — A embaixada mexicana offereceu uma nota a imprensa contendo na integra o manifesto que o presidente do Mexico dirigiu ao povo mexicano no qual accusa o clero catholico como responsavel pelo assassinato do general Obregon e annuncia que agirá dentro da constituição com absoluto rigor.

ABB

Bahia 21 de Julho 1928

A TARDE

MANIFESTO DO GOVERNO MEXICANO

RIO, 21 (R.A.A.) — A embaixada mexicana offereceu uma nota á imprensa contendo, na integra, o manifesto que o presidente do Mexico dirigiu ao povo do seu paiz, no qual accusa o clero catholico como responsavel pelo assassinato do general Obregon e annuncia que vae agir dentro da Constituição, com absoluto rigor.



ABB

Recife 21 de Julho 1928

JORNAL DO COMMERIO

O MANIFESTO DO PRESIDENTE CALLES

RIO, 20 — A embaixada mexicana forneceu à imprensa o manifesto do presidente Calles dirigido ao povo mexicano, o qual accusa o clero católico como responsável pela morte do general Obregon. 22

Annuncia o presidente que agirá, dentro da Constituição com o mais absoluto rigor.

ARACAJÚ, 21 DE JULHO DE 1928.

DIARIO DA MANHÃ

**O assassinio do general
Obregon**AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR
DO BRASIL

RIO, 19 (AA) — O dr. Washington Luis, Presidente da Republica, dirigiu ao presidente do Mexico um telegramma de condolências, em seu nome e no da Nação Brasileira pelo tragico desaparecimento do general Obregon, presidente eleito da quella Republica. 23

E/B

Florianopolis, 21 de Julho de 1928

REPUBLICA

O assassinato de Obregon

UMA NOTA DA EMBAIXA
DA

Rio, 20 (Radio A. A.) 24

A embaixada mexicana forneceu uma nota contendo o texto integral do manifesto que o presidente Calles dirigiu ao povo mexicano, no qual accusa o clero catolico como responsavel pela morte do general Obregon e annuncia que agirá dentro da Constituição, mas com absoluto rigor.

E/B

Bello Horizonte, 21 de Julho de 1928

MINAS GERAES

O CLERO MEXICANO ACCUSA-
DO COMO RESPONSÁVEL PE-
LA MORTE DO GENERAL
OBREGON

RIO, 20 (A. A.) — A embaixa-
da do México forneceu á impren-
sa uma nota contendo na inte-
gra o manifesto que o general
Calles, presidente da Republica,
~~dirigiu ao povo mexicano,~~ e na
qual accusa o clero catolico co-
mo responsavel pela morte do
general Obregon e annuncia que
agirá dentro da Constituição,
mas com absoluto rigor.

O ESTADO

O assassinato do general Obregon

Em energico manifesto á nação mexicana, o presidente Calles faz importantes declarações

O presidente do Mexico, general Plutarco Elias Calles, dirigiu ao sr. embaixador Ortiz Rubio, o telegramma abaixo:

"Embaixada Mexicana, Rio — Dirijo hoje á Nação o seguinte manifesto: "Pela covarde trama que o cerca, pelo desconcerto social que provoca e pelo degradante precedente que exhibe, o inaudito crime em que perdeu a vida o presidente eleito da Republica, general Alvaro Obregon, cobri de justificado luto a Nação e não ha espirito honrado em qualquer parte do mundo, que não o reprove com a mais profunda indignação. Perde o Mexico seu estadista mais completo e o representante mais illustre dum movimento social que tantos amargores vem custando ao povo e que tantos beneficios está chamado a distribuir no desarrollo da vida nacional.

"Diante de tão censuravel acontecimento, compete a meu dever de chefe do Executivo, patentear á Nação a minha mais categorica reprobção do nefando crime e expôr-lhe, com toda a franqueza, quaes os sentimentos que, em tão imprevistas circumstancias, animam meu espirito e guiarão minha conducta.

"Devo expôr, em primeiro lugar, que o governo que me honro de presidir está completamente decidido a usar de

toda a força de sua energia, não só para punir, sob o peso da lei, ao autor material do inqualificavel homicidio, senão também para descobrir e castigar, exemplarmente, quaesquer que elles sejam, a todos quantos resultarem directores intellectuaes do attentado que fere profundamente as instituições nacionaes e o credito da Republica, — para alcançar taes fins, meu governo não omitirá a execução de suas maiores actividades.

"O criminoso já confessou, amplamente, que em sua funesta obra foi movido pelo fanatismo religioso. E as autoridades incumbidas do esclarecimento dos factos tem já em seu poder muitas informações que complicam directamente a participação do clero catholico neste crime. O governo, porém, sem impressionar-se nem por um momento com este novo e tenebroso systema que se põe em pratica contra as instituições da Republica, obterá novas energias e avisa á Nação que os principios liberaes do movimento social revolucionario do Mexico, arraigados definitivamente em nossa consciencia popular faz dezoito annos, não podem abater-se já mais e que é criminosamente illusorio e torpemente fallaz pensar sequer que esta paiz pudesse retrogradar aos velhos tempos do obscurantismo religioso.

"A revolução, generosa e dignificadora, estará sempre em marcha, não grado os ardilosos attentados, e terá seu apogeu definitivamente, para beneficio da grande familia mexicana. Em consequencia destes propositos, que são os fundamentaes do movimento social da Republica, aproveito os actuaes momentos de pezar para fazer o mais amplo incitamento a todos os grupos revolucionarios, afim de sustentar, com mais firmeza ainda, a bandeira de nossas reivindicações e invoco a todos que se unam indestructivel e fortemente, até reagir plenamente seus nobres ideaes, despresando todo sentimento mesquinho das circumstancias. Intejando, unisonos, num espirito de concordia, coope-

Nictheroy, 21 de Julho de 1923

O ESTADO

racão e energia. Por ultimo exhorto a todos os revolucionarios para que se des-
viem de comessinhos e perigosos perso-
nalismos, construindo com fé, ardor e
constancia o edificio grandioso da Pros-
peridade social que tanto interessa a
todos. Envolto na commoção moral que
o crime produziu, é-me conselador para
anunciar que em toda a Republica a
ordem se mantém inalteravel e estou
cert que assim continuará como a mais
solenne prova da condemnação man-
me ao sordido attentado contra o illus-
tre mandatario eleito.

"Quanto ao demais, o governo pre-
serva em sua mesma linha de conducta
e proseguirá conduzindo o paiz pelo ca-
minho da ordem, já que esta ultima
é a que assegura melhor o exercicio dos
direitos do cidadão. O opposto abriga-
ria transformos internos que já é tempo
que desapareçam definitivamente para
honra e decôro da Nação.

"Terminando quero anunciar que a
marcha do governo seguirá como até
hoje, dentro das normas constitucionaes
e com a calma e energia necessarias.

(A) Plutarco Elias Calles, presiden-
te do Mexico".

LUTO OFFICIAL POR NOVE DIAS

MEXICO, 20 — (A. A.) — O
Congresso, reunido em sessão espe-
cial, determina luto official de nove
dias pela morte do presidente da Re-
publica, general Obregon.

UM DEPOIMENTO ESPERADO COM ANSIEDADE

MEXICO, 20 — (A. A.) — Nos
circulos politicos, está sendo esperado

com grande interesse o depoimento de
Emilio Casado, o proprietario do res-
taurante onde Obregon foi assassina-
do e que se acha preso desde hontem,
juntamente com todos os empregados
da casa, no total de 12.

A prisão de Emilio Casado parece
que resultará na descoberta de todos
os fios da conspiração que visava o
exterminio do Presidente eleito da
Republica e que além da morte de
Obregon, conseguida logo, pretendia
tambem a eliminação de outros vul-
tos da politica governista.

Emilio Casado e os seus emprega-
dos acham-se sob custadia rigorosa,
à disposição da policia federal.

**A SITUAÇÃO DOS TITULOS MEXI-
CANOS NA BOLSA DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 20 — (A. A.) —
Os titulos mexicanos, que tinham sof-
rido baixa como um dos primeiros
resultados do assassinio do general
Obregon, voltaram quasi que á situa-
ção anterior, accentuando-se as me-
lhoras dos mesmos na Bolsa de Tí-
tulos de Nova York.

**AS FORÇAS CONTINUAM DE PROM-
PTIDÃO**

MEXICO, 20 — (A. A.) — A si-
tuação continua em relativa calma.

As ordens rigorosas do governo es-
tão sendo mantidas, permanecendo as
tropas de promptidão para evitar pos-
siveis desordens, provocadas pela ex-
citação decorrente do assassinio do
presidente eleito da Republica.

Curitiba, 21 de Julho de 1925

O DIA

CALLES RESPONSABILI- SA O CLERO PELA MORTE DE OBREGON 25

FOI DECRETADO NO MEXI-
CO LUCTO OFFICIAL POR
NOVE DIAS — OS TITULOS
MEXICANOS ESTÃO VOL-
TANDO A SITUAÇÃO NOR-
MAL

RIO, 20 (Radio Á. A.) — A em-
baixada mexicana forneceu á im-
prensa uma nota contendo na
íntegra o manifesto que o Presi-
dente do México dirigiu ao povo
mexicano, na qual accusa o clero
cathólico como responsavel pe-
la morte de Obregon e anuncia
que agirá dentro da Constituição,
mas com absoluto rigor.

A FEDERAÇÃO

O assassinato do general Obregon

A integra do manifesto dirigido á nação pelo
presidente Plutarcho Calles

MEXICO, 22 (A. A.) — O presidente da Republica general Calles dirigiu á nação o seguinte manifesto:

"Pela covarde trama que o cerceja, pelo desconcerto social que provoca, pelo degradante precedente que exhibe, o inaudito crime em que perdeu a vida o presidente eleito da Republica, general Alvaro Obregon, cobriu de justificado luto a nação.

Não ha espirito honrado em qualquer parte do mundo que não o reprove com a mais profunda indignação. Perde o Mexico o seu estadista mais completo, o representante mais illustre dum movimento social que tantos amargores vem custando ao povo e que tantos beneficios está destinado a distribuir á vida nacional.

Deante de tão censuravel acontecimento, compete-me, como chefe da nação, expressar a minha mais categorica reprobção pelo nefando crime e expor com toda franqueza quaes os sentimentos que em tão imprevisitas circunstancias animam o meu espirito e que guiarão a minha conduta.

Devo expor em primeiro lugar que o governo que me honro de presidir está completamente decidido a usar de toda força de sua energia não só para punir com o peso da lei ao autor material do inqualificavel homicidio senão tambem para descobrir e castigar exemplarmente, quaesquer que elles sejam, todos quantos foram directores intellectuaes do atentado que fere tão profundamente as instituições nacionaes e o credito da Republica. Para alcançar taes fins o meu governo não omitirá a execução de suas maiores actividades.

O criminoso já confessou amplamente que a sua funesta obra foi movida pelo fanatismo religioso. As autoridades incumbidas do esclarecimento do facto teem já em seu poder muitas informações que complicam directamente a participação do clero catholico neste crime.

O governo, porém, sem impressionar-se nem por um momento com este novo e tenebroso systema que se poz em pratica contra as instituições da Republica, obtém novas energias e avisa a nação de que os principios liberaes do movimento social

Porto Alegre, 23 de Julho de 1928

2

A FEDERAÇÃO

dos revolucionarios do Mexico para que se desviem de comesi-
estão amalgamados definitivamente aos e perigosos personalismos
na nossa patria e não podem aba-constituindo, com fé, ardor e cõn-
ter-se jámais. E', pois, crimino-stancia, o edificio grandioso da
samente illusorio e torpementeprosperidade social que tanto in-
fallaz, pensar, siquer, que esteberessa a todos.

paiz pudesse retrogradar aos ve- De envolta com a commoção mo-
lhos tempos de obscurantismo re-ral que o crime produziu, é-me
ligioso. consolador poder annunciar que
em toda a Republica, a ordem se

A revolução generosa e dignifi- mantém inalteravel e estou certo
cadora está e estará sempre em- que assim continuará como a
marcha, e máo grado os arditos- mais solemne prova de condem-
attentados terá o seu apogeu de-nação unanime ao sordido atten-
finitivamente, para beneficio da- tado contra o seu illustre man-
grande familia mexicana. datario eleito.

Em consequencia desses propo- Quanto aos demais, o governo
sitos, que são os fundamentaes do persevera na sua mesma linha de
movimento social da Republica, conducta e proseguirá conduzindo
aproveito os actuaes momentos de o paiz pelo caminho da ordem já
pezar para fazer o mais amplo que esta ultima é que assegura
incitamento a todos os grupos re- melhor os exercicios dos direitos
volucionarios, afim de sustenta- do cidadão e que o opposto obri-
rem com mais firmeza, ainda, a- garia transtornos internos que já
bandeira das nossas reivindicações- e tempo de desaparecerem defi-
e invoco a todos para que se- nitivamente para honra e decoro
unam indestructivel e firmemente da nação.

até á realização plena dos seus Terminando, quero annunciar
nobres ideaes, desprezando todo o que a marcha do governo é segu-
sentimento mesquinho que pode- ra, como até hoje dentro das nor-
ria ter germinado nas actuaes cir- mas constitucionaes, com a calma
cumstancias, latejando unisono e a energia necessaria. (a) Plu-
num espirito de concordia e de tarcho Elias Calles, presidente do
cooperação e energia. Por ultimo, Mexico."

exhorto todos os revolucionarios

A FEDERAÇÃO

Tudo isso, contudo, não justificava o assassinio e nunca as autoridades ecclesiasticas mexicanas, sem deixarem preserver a resistencia ao que reputam arbitrario e em desaccordo com seus pontos de vista, aconselharam a eliminção dos seus adversarios. Como arma politica tal procedimento seria destruidor da propria theoria religiosa feita toda de brandura e sacrificio, que procuram defender.

O entrevistado termina dizendo que o crime do restaurant Bombilla é condemnado por todos os que respeitam a integridade e inviolabilidade da vida humana e não podia deixar de ser condemnado tambem pelos catholicos verdadeiros.

O braço criminoso não podia de modo nenhum ser considerado como braço da igreja armado contra o futuro presidente da Republica, embora se soubesse que Obregon, agora, no poder, seria a ratificação da sua primeira presidencia.

O assassinado do restaurant Bombilla, por todos os aspectos, porém, estava convencido de que o episodio lamentavel se passaria e o povo mexicano, conscio de suas responsabilidades, continuará na sua marcha accelerada para o progresso que, entre luctas e entre glorias o conduzirá á calma afanosa do trabalho proficuo, desterrando de vez as criminosas epocas do caudilhismo, felizmente desaparecido da historia americana, e os processos de eliminção dos adversarios, gerados pelo exaltamento das paixões, ao qual sempre é preferivel o bom combate com as armas do direito, da justiça serena e da idéa ao serviço da intelligencia e da virtude.

Rio, 26 de Julho de 1928

VANGUARDA (2a. edição)

ECOS DO 'ASSASSINIO DO general Obregón ³²

UM TELEGRAMMA DO GENERAL
CALLES AO PRESIDENTE
WASHINGTON LUIS

O dr. Washington Luis, presiden-
te da Republica, recebeu do gene-
ral Plutarco Elias Calles, pre-
sidente do Mexico o seguinte tele-
gramma:

"Em nome do povo e do governo
do Mexico agradeço muito cordial-
mente a v. exa. a expressão de
pezar que teve a gentileza de enviar-
me em seu proprio nome e no da
nação brasileira, pela morte do pre-
sidente eleito general Obregon. (a)
P. Elias Calles".

S. Paulo 26 de Julho 1928

CORREIO PAULISTANO

AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE DO MEXICO A'S CONDOLENCIAS PELA MORTE DO GENERAL OREGON.

RIO, 25 (A) — O dr. Washington Luis, presidente da Republica, recebeu do general Plutarcho Calles, presidente do Mexico, o seguinte telegramma:

"Em nome do povo e do governo do Mexico, agradeço muito cordialmente a v. exc. a expressão de pesar que teve a gentileza de enviar-me, em seu proprio nome e no da nação brasileira, pela morte do presidente eleito, general Oregon. (a) Plutarcho Calles."

Rio, 26 de Julho de 1928

GAZETA DE NOTICIAS

JORNAL DO BRASIL

O PAIZ

A PATRIA

JORNAL DO COMMERIO

CORREIO DA MANHÃ

O JORNAL

O IMPARCIAL

A morte do general Obregon

**O GENERAL CALLES TELE-
GRAPHIA AO SR. PRESI-
DENTE DA REPUBLICA**

O Dr. Washington Luis, presi-
dente da Republica, recebeu do
general Plutarco Elias Calles,
presidente do Mexico, o seguinte
telegramma:

Em nome do povo e do governo
do Mexico agradeço muito cordeal-
mente a V. Ex. a expressão de
pesar que teve a gentileza de en-
viar-me em seu proprio nome e
no da Nação Brasileira pela morte
do presidente eleito general Obre-
gon.— (a) P. Elias Calles.»

S. Paulo 26 de Julho 1928

O ESTADO DE S. PAULO

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO MEXICO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Rio, 25 (A.) — O dr. Washington Luis, presidente da Republica, recebeu do general Plutarcho Calles, presidente do Mexico, o seguinte telegramma: "Em nome do povo e do governo do Mexico, agradeço muito cordialmente a v. exa. a expressão de pesar que teve a gentileza de enviar-me, em seu proprio nome e no da nação brasileira, pela morte do presidente eleito general Obregon (A) — Plutarcho Calles".

36
Rio, 27 de Julho de 1928

VANGUARDA (2a. edição)

A NOITE

Rio, 28 de Julho de 1928

O IMPARCIAL

GAZETA DE NOTICIAS

JORNAL DO BRASIL

O PAIZ

A PATRIA

O JORNAL

JORNAL DO COMMERCIO

A MANHÃ

Para salvaguardar a continuidade administrativa

O NOME DO GENERAL CALLES
LEMBRADO PARA O NOVO
QUATRIENNIO

— MEXICO, 27 (A. A.) — Os chefes obregonistas levantam novamente a idéa da reeleição do presidente Plutarco Calles.

Essa idéa está ganhando terreno embora o presidente da Republica não se tenha ainda manifestado a respeito.

A tensão politica, que culminára com o assassinio do general Obregon, está melhorando.

Bahia, 28 de Julho de 1928

DIÁRIO DA BAHIA

A reeleição de Calles, no
Mexico 37

MEXICO, 28 (Americana). — Os chefes obregonistas levantam novamente a idéa da reeleição do presidente Calles.

A idéa está ganhando terreno, embora Calles não se tenha ainda manifestado a respeito.

A tensão politica culminada com o assassinato de Obregon está melhorando.

Becire, 28 de Julho de 1928

JORNAL DO COMMERIO

**A FUTURA PRESIDEN-
CIA DO MEXICO**

MEXICO, 27—Os chefes obregonistas levantaram um movimento a favor da reeleição do general Calles, á presidencia da Republica. 28

MC

S. PAULO, 28 DE JULHO DE 1928.

O ESTADO DE S. PAULO

REELEIÇÃO DO PRESIDENTE
CALLES 39

Mexico. 7 A.) — Os partidários do malogrado general Obregon estão trabalhando activamente para a reeleição do general Plutarco Calles. Este, entretanto, não se manifestou a respeito.

MC

S. PAULO, 28 DE JULHO DE 1928.

CORREIO PAULISTANO

MEXICO 40

Os partidarios de Obregon pleiteam a reeleição do presidente Calles

MEXICO, 27 (A.) — Os partidarios do mallogrado general Obregon estão trabalhando activamente para a reeleição do general Plutarcho Calles. Este, entretanto, não se manifestou a respeito.

S. Paulo, 28 de Julho de 1928

S. PAULO JORNAL

Os obregonistas querem a re- eleição de Calles

MEXICO, 27 — Os partidarios do malogrado general Obregon estão trabalhando activamente para a reeleição do general Plutarcho Calles. Este, entretanto, não se manifestou a respeito. — (A.)

S. Paulo, 28 de Julho de 1928

JORNAL DO COMERCIO

**O assassinato do general
Obregón**

**PLUTARCO SE APROVEITA DO PRE-
SIDENTE CALLES**

MEXICO, 27 (A) — Os partidários do
moldado general Obregón estão tra-
balhando activamente para a reeleição
do general Plutarco Calles.

Este, entretanto, não se manifestou a
respeito.

Niotheroy 28 de Julho 1928

O ESTADO

A situação no Mexico
FALA-SE NA REELEIÇÃO DO SR.
CALLES

MEXICO, 27 — (A.A.) — Os chefes obregonistas levantam novamente a idéa da reeleição do Presidente Plutarco Calles.

Essa idéa está ganhando terreno embora o Presidente da Republica não se tenha ainda manifestado a respeito.

A tensão politica, que culminára com o assassinio do general Obregon, está melhorando.

Rio, 28 de Julho de 1928

O PAIZ

BAHIA, 27

— O "Imparcial" publica na íntegra o telegramma que o presidente Calles enviou ao embaixador n. Rio sobre o assassinato do presidente eleito Obregon. *W*

E/B

Parahyba, 29 de Julho de 1928

A UNIÃO

O PRESIDENTE CALLES CANDIDATO À REELEIÇÃO 45

MEXICO, 27—Os chefes obreristas levantam a candidatura de sr. Plutarco Calles para ser reeleito presidente da Republica. (A. A.)

Florianopolis, 29 de Julho de 1928

REPUBLICA

A SUCESSÃO PRESIDEN-
CIAL MEXICANA.—A CANDI-
DATURA CALLES EM
FÓCO

4

Mexico, 27.

Os chefes obregonistas levantarão, todos, novamente, a idéa da reeleição do general Calles á presidência da Republica.

Essa idéa está ganhando terreno, embora não se tenha manifestado a respeito o general Calles.

A tensão politica que culminara por ocasião do assassinio do general Obregon está melhorando.

Ganha terreno a propa-
ganda para a reelei-
ção do presidente
Calles 47

MEXICO, 28 — A idéa dos chefes obregonistas, sobre a reeleição do general Calles, está ganhando terreno, muito embora o actual presidente não se tenha manifestado ainda, a respeito.

A tensão politica que culminara com o assassinio do general Obregon está melhorando.

Aracajú, 29 de Julho de 1928

DIÁRIO DA MANHÃ

**O presidente Calles vae
ser reeleito 48**

RIO, 28 (AA)—Communicam
do Mexico que os chefes do
partido e eleitores obregonistas
lançaram a candidatura do ge-
neral Plutarco Salles á presiden-
cia da Republica mexicana, em
substituição ao general Obre-
gon.

E/B

Maceió, 31 de Julho de 1928

JORNAL DE ALAGOAS

Mexico, 27 — Os chefes
obregonistas levantam a ree-
leição do general Cálles. 4/9

S. Paulo, 6 de Agosto de 1928

DIARIO POPULAR

MEXICO — Em Dezembro, o general Plutarcho Calles, presidente da Republica, terminará o seu periodo de administração. 50

Os chefes agrarios, srs. Aurelio Manrique e Soto y Gama, que ainda no ultimo mez promoveram uma grande manifestação popular para exigir a renuncia do ministro do Trabalho, dr. Luiz Morones, accusando-o de haver preparado com a sua propaganda o atentado contra o general Obregon, trabalham agora para escolha de um candidato, que deverá assumir interinamente a presidencia da Republica até que seja eleito o novo chefe do governo.

Esse candidato provavelmente será o sr. Aurelio Manrique, ex-governador de San Luiz de Potosi.

Os partidarios do general Obregon trabalham pela apresentação da candidatura do general Calles ou do general Aaron Saenz, sendo provavel que seja vencedora a do primeiro.

O exercito, segundo declarações dos seus chefes de mais prestigio, continua ao lado do governo.

Rio, 7 de Agosto de 1928

JORNAL DO COMMERIO

AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS
5, UNIDOS E MEXICO — PARA AS VI-
CTIMA DOS TERREMOTOS DO PERÚ

LIMA, 6. — A Legação Mexicana nesta capital forneceu uma nota á imprensa divul-
gando as declarações do General Plutarco
Calles, Presidente daquella Republica a pro-
posito das relações entre o Mexico e os Es-
tados Unidos da America do Norte.

Curitiba, 8 de Agosto de 1928

O DIA

AS RELAÇÕES ENTRE O ME-
XICO E OS ESTADOS UNI-
DOS

B. AIRES 7 (Radio A. A.) — A
legação mexicana forneceu uma
nota á imprensa divulgando as
declarações do presidente Calles
a proposito das relações entre o
Mexico e a America do Norte.

Recife, 8 de agosto de 1928

JORNAL DO COMERCIO

Detalhes do assassinio
do general Obregon 53

MEXICO, 6— O processo civil contra José de Leon Toral constituc, sem dúvida, o maior escandalo criminal que tem presenciado o Mexico em toda a sua historia.

O réu que conserva toda a sua calma e relativa serenidade, continúa negando haver advogados contractados para a sua defesa.

Declarou que embora reconheça como sendo exactos os dados que deu sobre a sua amizade e conversações com varios elementos clericos, isto não os compromette, pois elle estava decidido a eliminar a pessoa a ninguém, sinão a Deus general Obregon, valendo-se de qualquer meio.

O extenso relatório que a policia forneceu a todos os jornacs, deixa ver os dados de maior importancia. Em primeiro lugar sabe-se que o general Obregon não morreu instantaneamente, no lugar do crime; foi transportado, agonizante, em um automovel para a sua residencia, e o seu filho Humberto, que ignorava o succedido, teve a primeira noticia quando viu o seu pai banhado em sangue no interior do auto.

O presidente eleito falleceu quando o tiravam do automovel para entrar na sua casa.

Uma hora depois do crime o presidente Calles esteve na Chefatura de Policia para entrevistar o criminoso.

Este falou amplamente do crime, mas não quiz dar informações sobre a sua pessoa.

O presidente Calles perguntou a Toral quem havia exercido influencia sobre o seu animo para que executasse semelhante attentado.

— Foi um mandato de Christó, respondeu Toral, para que as leis da sua religião reinem no Mexico.

539
Tinha a convicção de que seria morto no mesmo lugar, mas, como vê, ainda estou com vida, e isto prova que o meu acto foi obra do Espirito Santo.

— Tem o sr. familia, perguntou o presidente.

— Sim. Mas isto não interessa a ninguém, sinão a Deus a mim

— Como se chama o sr.?

— Chamo-me Juan.

— Qual é o seu sobre-nome?

— Isto tampouco interessa a ninguém.

— Chamo-me Juan, apenas.

Tacs foram as primeiras declarações do assassino que ao ser detido deu como nome Escapulario, que foi o primeiro que lhe veio á idéa.

Toral foi contando depois os detalhes que a policia precisava para aclarar as responsabilidades no crime.

A policia encontrou nos bolsos do assassino um rosario, um distinctivo religioso e uma

photographia do sacerdote Juan, fuzilado em novembro ultimo quando fracassou o attentado contra o ex-presidente.